

AUTOR: Ana Môser Oliveira Fernandes

COAUTOR: Ivânio Lopes de Azevedo Júnior

CURSO: Filosofia-Licenciatura

ÁGORA VIRTUAL:

A IMPORTÂNCIA DA FILOSOFIA NAS ESCOLAS EM MEIO À COVID-19

RESUMO

O presente relato tem como objetivo primeiro apresentar experiências adquiridas através do Programa de Residência Pedagógica, que atualmente se encontra ativo na escola E.E.M.T.I Presidente Geisel, situada em Juazeiro do Norte-CE. Posteriormente buscarei apresentar a importância da reflexão filosófica nas escolas em meio a crise pandêmica atual, citando algumas discussões feitas em aulas remotas nos últimos meses do ano de 2020 na referida instituição. Uma das contribuições que a Filosofia oferece, é a possibilidade de pensar o agora. Mas não um pensar aleatório, e sim, um pensar existencial, um diálogo com as mais diversas questões inerentes à vida da humanidade. A Filosofia se faz não só importante, mas também, necessária.

Palavras-chave: Experiência, Filosofia, Escola, COVID-19

INTRODUÇÃO

A educação constitui um processo íntimo e de mútuo relacionamento entre pessoas, por meio do qual elas, tomando maior consciência de si mesmas e do mundo a sua volta, se aperfeiçoam, desenvolvendo as suas capacidades físicas, psíquicas, sociais, mentais, intelectuais, morais e espirituais.

A volta da Filosofia aos currículos escolares não garante a qualidade da formação crítica dos estudantes, em sua maioria, não conduz à discussão e ao amadurecimento do pensamento, geralmente se dá de forma tradicional. É mais uma disciplina do currículo, com a diferença de que, por vezes, não é levada muito a sério.

Para John Dewey(1979), “a Filosofia e a educação são duas atividades humanas vinculadas entre si e inseparáveis.” Deve ser educativa, ajudar na solução de problemas individuais, sociais e culturais. Uma Filosofia fechada em si mesma seria inócua, portanto, não necessária.

¹Não é de hoje que as Ciências Humanas e as Artes são consideradas descartáveis e sem importância, e deveriam portanto, ser negligenciadas. Contudo, estão se fazendo bastante relevantes neste período.

Diante da crise gerada pela Covid-19, ficou claro para vários setores da sociedade a importância da pesquisa e da ciência. Não só as ciências se fizeram presentes neste contexto, mas também, as filosofias.

O filosofar pode ser compreendido como abstrato, só acessível a intelectuais, a estudiosos e profissionais dedicados somente ao estudo.

Para Antonio Gramsci(2000), “a Filosofia deve voltar a assumir seu compromisso com a vida cotidiana.” De fato, foi assim que ela surgiu na Grécia Antiga, como uma reflexão sobre os eventos diários e recorrentes.

A pandemia fez desabar sobre nós a quebra de vários fatores. Quando o formato remoto veio à tona, alunos e professores, tiveram, querendo ou não, a obrigação de se “adaptar” psicologicamente e fisicamente para suprir as demandas do “novo normal”.

Segundo a filósofa Marilena Chauí(2010, p.17) “a filosofia é o mais útil de todos os saberes de que os seres humanos são capazes”, por meio dela abandona-se a ingenuidade, deixa-se a submissão e busca-se compreender o mundo. Em tempos de coronavírus e, conseqüentemente, de isolamento social, nada mais necessário que entender o que todo o mundo está vivendo.

Aglomeram-se casos raciais, sensação de perda de sentido de vida, violência doméstica, ansiedade, avaliação de nossa própria existência... A pandemia trouxe consigo várias conseqüências mundiais, e com elas os nossos ruídos internos. A filosofia concebe o ato de educar colocando em questão a nossa posição enquanto sujeito.

Assim como na Peste de Albert Camus(2018), muitos são os discursos que emanam dos múltiplos atores que compõem a sociedade e que forjam os sentimentos da população que recebem esses estímulos. Os discursos compõem o quadro dos nossos vazios da quarentena, o momento em que tudo parece incerto.

¹ O presidente Jair Bolsonaro afirmou, que o ministro da Educação, Abraham Weintraub, "estuda descentralizar investimento em faculdades de filosofia e sociologia (humanas)". **G1**, 2019. Disponível em: <https://g1.globo.com>.

Como diz a escritora Chimamanda Ngozi Adichie(2019, p.3) “Mostre um povo como uma coisa, como somente uma coisa, repetidamente, e é o que ele se tornará. A consequência de uma única história é que ela rouba das pessoas sua dignidade. Enfatiza o quanto somos diferentes, ao invés do quanto somos semelhantes”

Uma das primeiras obras apresentadas em aula, “O Perigo de Uma História Única” nos fez coletivamente refletir sobre estereótipos apresentados dentro de nossas bolhas sociais. Os alunos não só refletiram, mas também apontaram histórias únicas vivenciadas. Um dos exemplos citados foi o Nordeste, e como ele é retratado dentro e fora do país.

Para Dewey(1979), “a importância do processo de aprendizagem se manifesta nas experiências vivenciadas pelo sujeito que aprende.” Portanto, entender a Filosofia de diferentes perspectivas é importante e necessário no processo de ensino-aprendizagem.

A procura dos alunos por temas atuais era bastante instigante. Inquietos pelos problemas filosóficos e sociais, os educandos buscavam através das aulas, entender o porquê de determinados problemas. Eu, enquanto graduanda do curso, também me vi interessada e focada nos assuntos expostos, assuntos estes que em sua maioria, eram escolha dos próprios discentes.

Segundo o filósofo Ailton Krenak(2020, p. 4) “Essa dor talvez ajude as pessoas a responder se somos de fato uma humanidade. Nós nos acostumamos com essa ideia, que foi naturalizada, mas ninguém mais presta atenção no verdadeiro sentido do que é ser humano.”

Obra também trabalhada em sala, o líder indígena em “O Amanhã Não Está à Venda” de forma instigante e provocativa, faz um convite a pensar junto um novo mundo, algo que os povos indígenas já tentam nos ensinar há muito tempo. Estimulando assim os alunos a levantarem questionamentos sobre as camadas sociais, ambientais e existenciais que a pandemia acarretou. Nós paramos e precisamos reconhecer o verdadeiro sentido do que é ser humano, cuidando não só uns dos outros, mas também de tudo que está a nossa volta.

A Filosofia, portanto, assume diversos papéis neste momento, atuando como um instrumento para que possamos enfrentar melhor a pandemia, ou para que nos permita pensar de que modo a pandemia afetará o mundo, avaliando as mudanças, os benefícios e problemas, ou ainda para avaliarmos como os governos agiram no combate ao vírus, onde acertaram e erraram e quais os desafios políticos que toda essa situação nos lança. Essas são apenas algumas possibilidades de uma esfera particular e coletiva.

Tendo como objetivo a exposição de atividades remotas e a notoriedade de assuntos expostos em meio a o isolamento social, este relato pretende também instigar a importância

de disciplinas não técnicas, visando sua demanda em diversos contextos sociais, tendo como base, a Filosofia.

DESENVOLVIMENTO

O principal desafio foi o processo de adaptação, principalmente ao novo formato das aulas. De início procuramos nos orientar em relação às disciplinas ofertadas e as demandas dos alunos. Após reuniões e adaptações, de forma dinâmica, buscamos a atenção dos discentes para juntos trabalharmos as exposições. Foram apresentados livros, curtas e assuntos relevantes, onde refletimos e discutimos os diversos pontos de vistas que durante as aulas, eram apresentados.

Após a percepção dos resultados das discussões e a procura que se obteve, me veio a importância de relatar o filosofar nas escolas em meio a crise que nos ronda.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No final do período letivo, nós residentes juntamente com o preceptor, tivemos um pequeno momento para buscar junto aos alunos a avaliação das disciplinas ofertadas, e as respostas apresentadas foram muito pertinentes, pois atingiram não só a camada educacional, mas também a individual, onde muitos pediram não só a continuidade de determinados temas, mas também a continuidade de disciplinas optativas, dentre elas; Café Filosófico, onde abordamos temas atuais, juntando o teor filosófico ao mesmo, e Memória e Cultura Afro-Brasileira, onde apresentamos obras de autoras e autores negros e indígenas, discutindo e refletindo alguma obra escolhida do autor ou autora apresentado.

Posteriormente se pôde avaliar as discussões feitas no maior evento da escola, chamado POLICON(Congresso da Diversidade Cultural, Étnica e de Gênero), onde muito do que se foi abordado, foi também levantado no evento, evento este não só preparado, mas também apresentado pelos próprios alunos da instituição.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O intuito deste trabalho foi relatar experiências vivenciadas com a filosofia em aulas remotas, e a partir delas, salientar sua existência e relevância em diversos contextos sociais, e agora, em meio ao isolamento social. Assim como se teve a resolução de determinados

problemas, também se ampliou a incompreensão de outros. Dúvidas e questões foram exploradas para que se obtivesse o entendimento dos mesmos. Se ampliou a problemática sobre o negligenciamento da pesquisa e de determinadas disciplinas dentro de um contexto em que elas se fazem tão presentes. A importância das ciências humanas nas unidades escolares para o crescimento pessoal, acadêmico e profissional se faz tão necessário quanto disciplinas que até então são consideradas “importantes para a economia”.

A solução mais viável para a continuação das aulas nas escolas brasileiras, foi o formato remoto. Ensinar através de uma tela, é muito desafiador, mas não chega a ser impossível, dependendo do contexto que tanto o aluno quanto o professor fazem parte. Buscar meios para que o aluno se sinta confortável e atento às aulas é também um desafio. A Filosofia nos ajudou a entender melhor o isolamento, as diversas camadas que a covid atravessa, como nos entendemos neste contexto e como entendemos os outros...

Por mais cansativas e estranhas que sejam, os encontros virtuais trouxeram seus pontos positivos. Juntos fizemos com que as aulas se tornassem menos sistemáticas e mais colaborativas. Atravessando paradigmas e rompendo barreiras, no caso, a tela de um computador.

AGRADECIMENTOS

Agradeço aos meus colegas de bolsa pelo companheirismo e profissionalismo, agradeço ao Orientador e Coautor, Ivânio Lopes de Azevedo Júnior pela propensão e direcionamentos, agradeço ao Orientador Emanuel Marcondes de Souza Torquato pela atenção e disponibilidade e ao Preceptor Francisco Gabriel Soares da Silva pelos cuidados e pela confiança e também a escola E.E.M.T.I Presidente Geisel pelo acolhimento e ao Programa de Residência Pedagógica no todo.

REFERÊNCIAS

- ADICHIE, Chimamanda. **O Perigo de Uma História Única**. Companhia das Letras, 2019.
- CAMUS, Albert. **A peste**. Rio de Janeiro, Record, 2018.
- CHAUÍ, Marilena. **Convite à Filosofia**. Atica Didáticos, 2019.
- DEWEY, John. **Democracia e Educação**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1979.
- GALLO, Sílvio; KOHAN, Omar. **Filosofia no Ensino Médio**. 2 ed. Vozes: Petrópolis, 2000.
- KRENAK, Ailton. **O Amanhã Não Está à Venda**. Companhia das Letras, 2020